



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Comissão Própria de Avaliação - CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021/2022



MARABÁ-PA

2023

DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Francisco Ribeiro da Costa

Reitor

Lucélia Cardoso Cavalcante

Vice-reitora

.....

Denilson da Silva Costa

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Gilmara Regina Lima Feio

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

Lucia Cristina Cavalcante da Silva

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Estudantis

Manoel Ênio Almeida Aguiar

Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Juliana de Sales Silva

Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Marcele Juliane Menezes Castro

Pró-Reitora de Administração

Leandro de Oliveira Ferreira

Secretário de Infraestrutura

José Júlio Gadelha

Procurador

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Nomeada pela Portaria nº 1.854, de 2020.

Membros da CPA

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (Proex)

Titular: Gicelia Rodrigues

Suplente: Louis Dostoievsky Gomes Tabosa

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg)

Titular: Lucia Cristina Cavalcante da Silva

Suplente: Lygia Maria Policarpo Ferreira

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit)

Titular: Francisco Adriano de Oliveira Carvalho

Suplente: Franco Jefferds dos Santos Silva

Institutos do Campus Universitário de Marabá - Sede

Titular: Giselle Barata Costa

Suplente: Maria Liduina Das Chagas

Institutos dos Campi Universitários - Fora de Sede

Titular: Helves Belmiro da Silveira

**REPRESENTANTES DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM
EDUCAÇÃO**

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Seplan)

Titular: Ana Ligia Moura Pires

Suplente: Juliane Moura de Oliveira

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg)

Titular: Edson Rodrigues dos Anjos

Suplente: Marcos Rogério de Souza Ladeira

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Progep)

Titular: Jociel Nunes Alves Freitas

Suplente: Samuel de Almeida Mendes

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Graduação:

Titular: Carlos Eduardo Pascoa Alves

Suplente: Kayla Lorrane Nascimento Paiano

Pós-Graduação:

Titular: Paula Menezes Bahia

Suplente: Osmar Cidil

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Titular: Abel Jorge Rodrigues Ferreira

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1.1 DADOS INSTITUCIONAIS	5
1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UNIFESSPA	6
1.2.1 Missão	6
1.2.2 Visão	7
1.2.3 Valores	7
1.3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIFESSPA	8
1.4 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIFESSPA	9
METODOLOGIA	9
2.1 PREPARAÇÃO	10
2.2 SENSIBILIZAÇÃO	11
2.3 COLETA E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS	11
APRESENTAÇÃO DOS DADOS	12
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO).	13
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL; DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO)	15
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS (DIMENSÃO 2 - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO; DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE; DIMENSÃO 9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)	17
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL; DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO; DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA)	20
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA (DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA)	22
ANÁLISE DOS DADOS	25
RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	29
REFERÊNCIAS	31

INTRODUÇÃO

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa é uma instituição pública de educação superior, criada pela Lei Federal nº 12.824, de 5 de junho de 2013, a partir do desmembramento do Campus de Marabá da UFPA. Organiza-se em campi, institutos, faculdades e programas de pós-graduação, regendo-se, a todas as instâncias, pelo princípio da colegialidade institucional. Os órgãos suplementares completam o quadro da estrutura universitária.

A Unifesspa possui 5 (cinco) *campi* no estado do Pará, sendo eles: Marabá, Rondon do Pará, São Félix do Xingu, Xingua e Santana do Araguaia com autonomia administrativa e acadêmica, atuando em inter-relação mútua e em interação com a Administração Superior da Unifesspa na elaboração e implementação de programas de interesse institucional na execução de planos e projetos dedicados à sua expansão no sul e sudeste do Pará.

Tendo como recorte histórico o então campus de Marabá, da UFPA (até 2013) e os avanços ocorridos até 2019, destacam-se: ofertamos 42 cursos de graduação, em contraste com os 16 ofertados antes; crescimento exponencial no número de cursos de pós-graduação; aumento da área útil destinada a laboratórios em 158%; crescimento no número de obras incorporadas ao acervo das bibliotecas da Unifesspa em mais de 34 mil unidades; ampliação da infraestrutura física tanto da sede quanto fora de sede; elevação dos CCs (conceito de curso de graduação): 18 dos 27 cursos avaliados receberam nota ≥ 4 , em uma escala em que a nota máxima é 5; 68,4% dos professores são doutores e 99,8% trabalham sob o regime de dedicação exclusiva; foram 32,9 milhões em recursos de emendas parlamentares e mais 89,9 milhões de investimentos recebidos para apoiar a implantação, crescimento e o desenvolvimento da instituição.

(Unifesspa/PDI 2020-2024)

Neste sentido, a Unifesspa tem crescido exponencialmente desde sua criação tanto em termos quantitativos como qualitativos. Só no ano de 2021 a Unifesspa tinha 42 cursos, ofertando mais de 1700 vagas, entre bacharelados e licenciaturas com um total de 5.974 alunos matriculados. Na pós-graduação tinha seis cursos de

especialização (lato sensu) e treze de mestrado com 432 discentes matriculados conforme dados obtidos no portal da Secretaria de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa.

Para permitir que as decisões sejam representativas quanto aos anseios da comunidade, buscando harmonia entre as partes de uma mesma unidade ou entre as múltiplas unidades, nota-se uma característica comum a todos os níveis: a colegialidade nas decisões. As diversas instâncias de colegialidade, conforme o Estatuto, são assim representadas:

a) pelos Conselhos Superiores em instância maior: o Conselho Universitário (Consun), o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), e o Conselho Superior de Administração (Consad);

b) pelas congregações das unidades acadêmicas e pelos conselhos das unidades regionais, em instância intermediária; e,

c) pelos conselhos das faculdades e os colegiados dos programas de pós-graduação, em primeira instância.

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UNIFESSPA

A missão, visão, valores e os princípios da Unifesspa representam sua identidade institucional, facilitando e promovendo a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros, constituindo-se em um conjunto de política institucionais, que regem e inspiram a conduta e os rumos desta IFES, em direção ao cumprimento do que está pactuado no PDI, no seu Estatuto e nos demais documentos institucionais aprovados pelas instâncias deliberativas.

1.2.1 Missão

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa, tem por missão produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida.

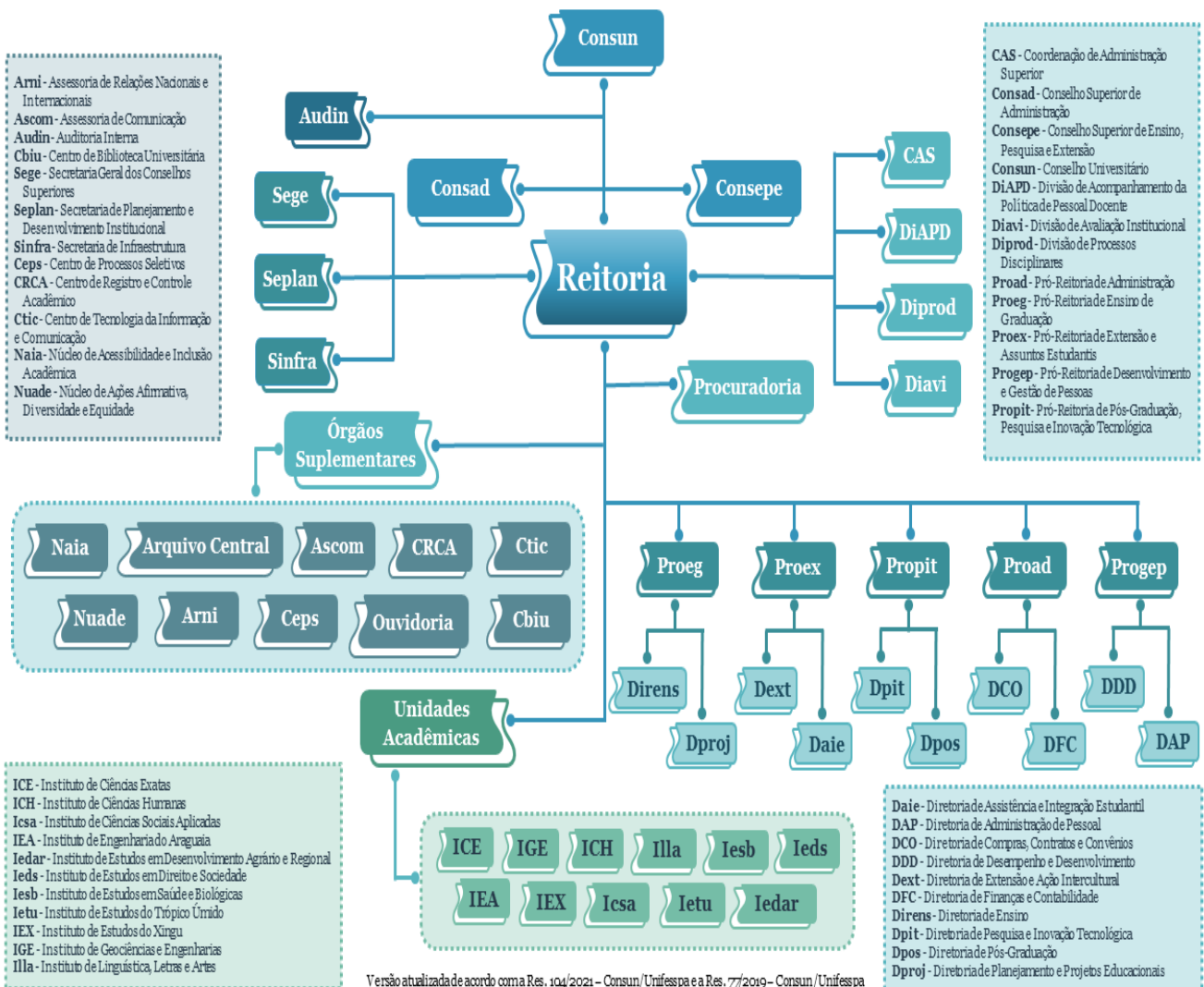
1.2.2 Visão

Ser uma universidade inclusiva e de excelência na produção e difusão de conhecimentos de caráter filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico.

1.2.3 Valores

A Unifesspa deve afirmar-se, cada vez mais, como uma instituição de excelência acadêmica no cenário amazônico, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, com base nos valores do respeito à diversidade, da busca da autonomia e da afirmação da sua identidade.

Figura 1: Organograma administrativo da Unifesspa - Resolução 104/2021 – Consun /Unifesspa.



Fonte: Seplan/Unifesspa.

1.3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIFESSPA

Em consonância com o Regimento aprovado pelo CONSUN, através da Resolução Nº 007/2014, a CPA desta IES é representada por 5 (cinco) docentes; 3 (três) técnicos-administrativo; 3 (três) representantes discentes; e 2 (dois) representantes da sociedade civil.

Quadro 1 - Composição da CPA

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE	
Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis - PROEX	
Titular: Gicelia Rodrigues	Suplente: Louis Dostoievsky Gomes Tabosa
Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROEG	
Titular: Lygia Maria Policarpio Ferreira	Suplente: Luciane Batistella
Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica - PROPIT	
Titular: Francisco Adriano de Oliveira Carvalho	Suplente: Franco Jefferds dos Santos Silva
Institutos do Campus Universitário de Marabá - Sede	
Titular: Giselle Barata Costa	Suplente: Maria Liduina das Chagas
Institutos dos Campi Universitários - Fora de Sede	
Titular: Helves Belmiro Da Silveira	Suplente:
REPRESENTANTES DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - SEPLAN	
Titular: Ana Ligia Moura Pires	Suplente: Juliane Moura de Oliveira
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG	
Titular: Edson Rodrigues dos Anjos – (presidente)	Suplente: Marcos Rogério de Souza Ladeira
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PROGEP	
Titular: Jociel Nunes Alves Freitas	Suplente: Samuel de Almeida Mendes
REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE	
Graduação	
Titular: Carlos Eduardo Pascoa Alves	Suplente: Kayla Lorrane Nascimento Paiano
Pós-graduação	
Titular: Paula de Menezes Bahia	Suplente: Osmar Cidil

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL
Titular: Abel Jorge Rodrigues Ferreira

1.4 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIFESSPA

O processo de autoavaliação da Unifesspa visa constituir-se pelo diálogo permanente entre a CPA e as diferentes instâncias institucionais, estudo permanente do PDI e debates, realização de entrevistas, análise documental, aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos e a reflexão sobre os indicadores obtidos em uma perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora.

A autoavaliação da Unifesspa tem como objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, em conformidade com a Lei N.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tendo como referência as dez dimensões e os cinco eixos institucionais bem como o instrumento de avaliação institucional.

Neste sentido, esse relatório apresenta-se como relatório integral de autoavaliação institucional do ciclo 2021 – 2022. Considerando a interrupção das atividades acadêmicas e administrativas da Unifesspa, em 2020 em virtude da pandemia do novo coronavírus, deflagrada pela Organização Mundial de Saúde, em março do mesmo ano, o calendário letivo 2021 foi postergado, com encerramento somente em setembro do ano de 2022, da mesma forma, o calendário acadêmico 2022 também foi prorrogado, até o dia 10 de abril de 2023. Por esta razão, a Comissão Própria de Avaliação da Unifesspa apresenta neste documento, dados da autoavaliação institucional produzidos no ano de 2022, referentes ao calendário acadêmico 2021 e 2022, optando por ajustar o ciclo trienal do relatório ao ano letivo da instituição.

METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação no intuito de conhecer a percepção da comunidade universitária acerca do desempenho da Unifesspa no cumprimento de sua missão institucional elaborou uma pesquisa considerando como universo da autoavaliação institucional no âmbito da Instituição os servidores, docentes e técnico-administrativos em atividade nos períodos letivos de 2021 e 2022, e os discentes,

dos cursos de graduação, de pós-graduação lato e *stricto sensu* com matrícula nos períodos letivos de 2021 e 2022, por serem os sujeitos que cotidianamente estão envolvidos com as políticas e infraestrutura institucional. no percurso metodológico da pesquisa a CPA-Unifesspa adotou os seguintes passos.

2.1 PREPARAÇÃO

Tomando por base o questionário de autoavaliação institucional 2021, a CPA-Unifesspa buscou reelaborar as questões no intuito de atender as demandas das faculdades e institutos por informações que refletissem melhor seu cotidiano. Assim, em um período de 02 meses, foram coletadas sugestões de questões que posteriormente foram apresentadas aos membros da Comissão.

Os membros da CPA dedicaram-se a analisar as questões enviadas, considerando as mais pertinentes ao cotidiano da instituição. O questionário foi parametrizado da seguinte maneira: cada pergunta apresentou as mesmas alternativas de respostas aos respondentes (sim, parcialmente, não e não sei responder), possibilitando a mensuração do quantitativo de respostas positivas ou negativas e a análise comparativa entre as questões.

Por fim, as perguntas foram organizadas dentro das dez dimensões avaliativas, distribuídas nos cinco eixos conforme estabelecido no art. 3º da Lei Nº 10.861 do Sinaes.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

- **Dimensão 8** - Planejamento e Avaliação.
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**
- **Dimensão 1** - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.
- **Dimensão 3** - Responsabilidade Social da Instituição.
- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**
- **Dimensão 2** - Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.
- **Dimensão 4** - Comunicação com a Sociedade.
- **Dimensão 9** - Política de Atendimento aos Discentes.
- **Eixo 4 – Políticas de Gestão**
- **Dimensão 5** - Políticas de pessoal.
- **Dimensão 6** - Organização e Gestão da Instituição.

- **Dimensão 10** - Sustentabilidade Financeira.
- **Eixo 5 – Infraestrutura**
- **Dimensão 7** - Infraestrutura Física.

2.2 SENSIBILIZAÇÃO

A CPA deliberou por aplicar o questionário de autoavaliação através dos Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas “SIGAA” , que todos os servidores e estudantes têm acesso, deixando disponível para respostas nos meses que compreendiam o fim de um período letivo regular, 17 de novembro de 2022 até meados do período letivo intercalar, 16 de Janeiro de 2023, quando professores e estudantes necessitam acessar o sistema para lançamento e revisão de conceitos, oferta de disciplinas e matrículas.

Como melhor forma de divulgação, optou-se por promover uma campanha de sensibilização por meio das redes sociais, contando com a colaboração da Assessoria de Comunicação (Ascom) da Unifesspa na produção de cards para postagem no Instagram e WhatsApp, envio de mensagens no e-mail institucional e divulgação nas páginas de internet da universidade. Aliada a esta estratégia, a CPA decidiu por promover a campanha do dia “D” da autoavaliação nos institutos, elaborando um calendário com o que cada unidade acadêmica iria dedicar inteiramente a incentivar a participação de sua comunidade a responder o questionário online.

2.3 COLETA E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

Nessa etapa foi realizada a aplicação do questionário online para toda a comunidade acadêmica. O questionário contou com a participação de 52% dos estudantes com matrícula em um dos períodos letivos de 2022, além de 79% dos docentes que tiveram atividade acadêmica no mesmo período, e 63% dos técnicos administrativos.

Findado o período de aplicação do questionário, o Centro de Tecnologia da Informação da Unifesspa (CTIC) fez a extração dos relatórios e enviou à comissão, que em reunião discutiu a melhor forma de interpretação dos dados. Seguindo o parâmetro do instrumento de avaliação externa, em que os itens que atingem menos

da metade do conceito esperado são considerados abaixo da nota média, optou-se então por analisar as questões com foco nas que apresentam índice de menos de 50% de respostas positivas (sim e parcialmente), consideradas assim como situações problema para instituição refletindo a insatisfação ou desconhecimento das políticas e infraestrutura institucionais, sendo então necessárias recomendações de melhorias às estâncias diretamente envolvidas.

Na análise reflexiva das respostas, consideramos também como destaque as questões que tiveram índice mais de 70% de respostas positivas (sim e parcialmente), por refletirem o alto nível de satisfação da comunidade acadêmica, representando o alcance de sucesso nas ações institucionais. As análises de questões foram feitas seguindo o mesmo parâmetro de organização das perguntas, dentro das dez dimensões avaliativas, distribuídas nos cinco eixos do Sinaes. Assim as reflexões neste relatório das questões problemas bem como as recomendações são apresentadas por eixo avaliativo indicando os setores responsáveis pela implementação de ações de melhorias.

No intuito de dar mais transparência e possibilitar o uso dos dados da autoavaliação pelos diversos setores da Universidade, a CPA organizou o relatório numérico na ferramenta do google "data studio" que permite a filtragem do público respondente por unidade administrativa ou acadêmica, curso, cidade e campi, sendo possível observar o índice de respostas de qualquer uma das perguntas. Os dados disponibilizados no *datastudio* possibilitam a apropriação dos resultados por toda comunidade acadêmica por área de abrangência, viabilizando reflexões setoriais da atuação institucional e contribuindo com o planejamento dos institutos, faculdades, cursos e unidades administrativas.

APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Nesta seção, apresentaremos os dados coletados no questionário de autoavaliação institucional, seguindo os procedimentos metodológicos adotados, destacamos os itens que geraram recomendações e aqueles que demonstraram o alto índice de sucesso, presentes no segundo relatório, do ano de 2021, tendo em vista

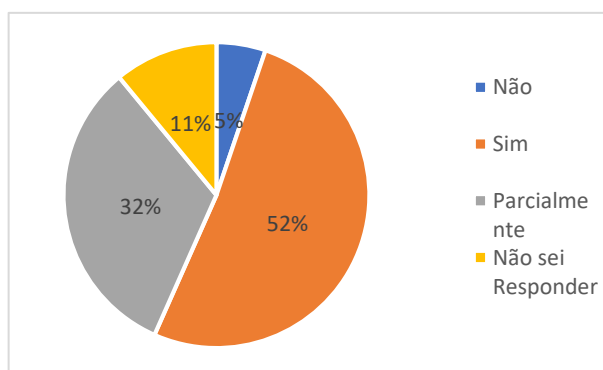
que este relatório integral visa consolidar o ciclo autoavaliativo . As análises serão feitas, a partir dos dados da avaliação dos segmentos que participaram deste processo, comparando os dados com o ano anterior, para análise das melhorias implementadas e da manutenção da qualidade dos serviços, seguiremos a ordem linear dos eixos avaliativos preconizados pelo Sinaes para apresentação.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO).

Em relação ao planejamento e desenvolvimento institucional, priorizou-se buscar informações acerca da percepção da comunidade acadêmica, do quanto os processos avaliativos da Unifesspa têm contribuído para a eficácia do planejamento institucional e se este tem se constituído de forma democrática. Neste intuito, nos anos de 2021 e 2022, foram feitas perguntas sobre as ações tomadas após os processos avaliativos, internos e externos, e se estes são suficientes para conhecer as necessidades institucionais; sobre a participação da comunidade acadêmica no planejamento das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade e por fim o quanto a comunidade acadêmica conhece sobre a atuação da CPA.

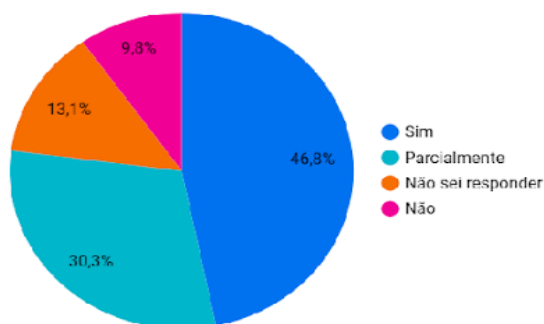
Neste eixo, em 2021, destacou-se a percepção da comunidade acadêmica acerca dos processos avaliativos da Unifesspa. Segundo os dados coletados, no relatório anterior, 84% da comunidade acadêmica avaliaram positivamente este indicador, quando observamos as respostas **sim** e **parcialmente** no gráfico do ano de 2021. Contudo, quando comparamos os dados do mesmo indicador nos dados coletados em 2022, observamos uma leve diminuição do índice de sucesso, somando 77,1% das respostas das respostas positivas.

Gráfico 1



Fonte: **Relatório de auto avaliação 2020-2021, Pergunta** - Os processos de avaliação institucional existentes na Unifesspa (autoavaliação institucional, avaliação do curso, do PPC, da gestão etc.) são suficientes?

Gráfico 3



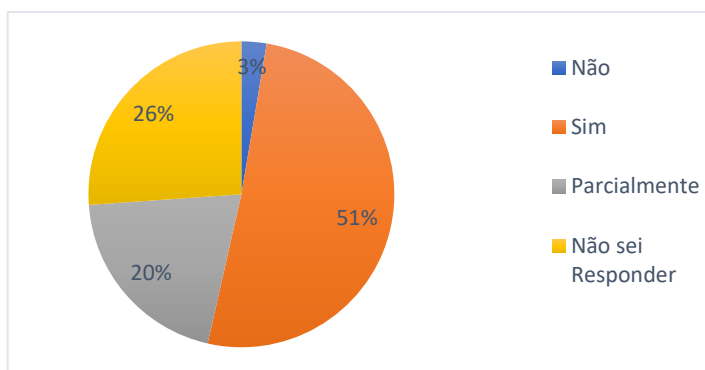
Fonte: **Relatório de auto avaliação 2021-2022, Pergunta** - Os processos de avaliação institucional existentes na Unifesspa (autoavaliação institucional, avaliação do curso, do PPC, da gestão etc.) são suficientes?

CPA-Unifesspa vem dedicando-se cada dia a mais na divulgação e apropriação dos resultados de avaliações externas (Enade, avaliação de cursos e institucional) e autoavaliação, para que sirvam de instrumento de planejamento institucional, e também de estímulo à implementação de processos auto avaliativos dentro dos âmbitos das faculdades, auxiliando na interpretação integrada dos dados obtidos. Contudo a Unifesspa no ano de 2022, não teve acesso aos resultados do Enade 2021, justamente o ano em que houve a participação de mais da metade dos cursos da Universidade, 22 cursos, segundo resposta do INEP, as provas dos estudantes da instituição foram extraviadas, impossibilitando a correção, desta feita não houve dados do processo de avaliação externa para a maioria dos cursos da Unifesspa se apropriarem.

Outro indicador que houve decréscimo no índice de avaliações positivas em relação ao ano de 2021, foi a implementações de melhorias a partir dos resultados da autoavaliação, enquanto no relatório anterior 51% da população acadêmica apontava que observaram as melhorias a partir dos resultados do autoavaliação, no ano de 2022, esse índice reduziu para 40,2%. Considerando que as necessidades de melhorias apontadas no mesmo relatório dizem respeito a infraestrutura, observamos que os bloqueios orçamentários que inviabilizaram o aumento, quantitativo ou qualitativo da infraestrutura da instituição, inclusive ameaçando a paralisação das

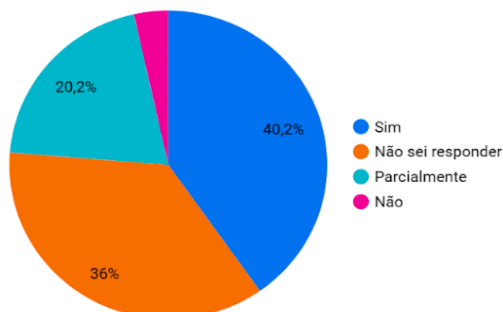
atividades acadêmicas, foram os principais influenciadores dessa percepção. Levando em consideração o decréscimo nos indicadores, a que se considera a necessidade de emissão de recomendações, a Divisão de Avaliação Institucional e a própria CPA, de estratégias para que os indicadores voltem a crescer.

Gráfico 4



Fonte: Relatório de autoavaliação institucional, 2020 – 2021 Pergunta- Os resultados das avaliações institucionais resultam em ações de melhorias na Unifesspa/ instituto/curso?

Gráfico 4



Fonte: Relatório de autoavaliação institucional, 2021 – 2022 Pergunta - Os resultados das avaliações institucionais resultam em ações de melhorias na Unifesspa/ instituto/curso?

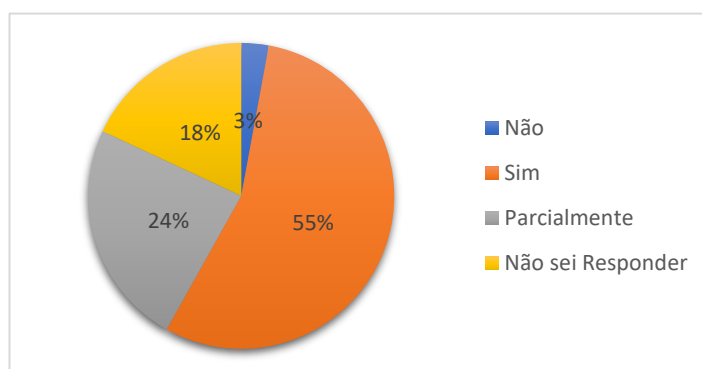
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL; DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO)

Em relação ao eixo 02, a pesquisa de autoavaliação investigou se as ações institucionais são coesas com a missão institucional descrita no PDI e se estas favorecem a indissociabilidade entre o ensino pesquisa e extensão, se com elas está

contribuindo efetivamente para o desenvolvimento socioeconômico da região em que a Unifesspa está implantada e além disso favorece a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

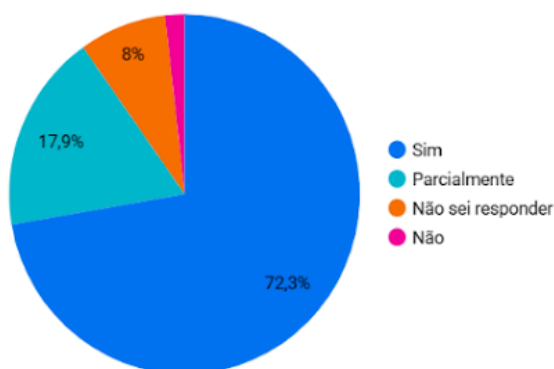
Os resultados de 2021 revelaram que a Unifesspa promoveu ações de ensino, pesquisa e extensão coesas com a produção, sistematização e difusão de conhecimentos filosóficos, científicos, artísticos, culturais e tecnológicos na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e do avanço da qualidade de vida. Em 2022, a instituição deu continuidade a estas ações exitosas, aprimorando as mesmas, aumentando assim o índice de avaliação deste indicador. Observa-se que em 2021, 55% da comunidade acadêmica avaliou que há coerência entre as ações da Universidade e a missão descrita no seu PDI, na pesquisa de 2022, observa-se que este índice aumentou para 72,3%.

Gráfico 5



Fonte: Relatório de autoavaliação institucional 2020-2021, pergunta - Existe coerência entre as ações praticadas pela Unifesspa e o proposto em sua missão?

Gráfico 6



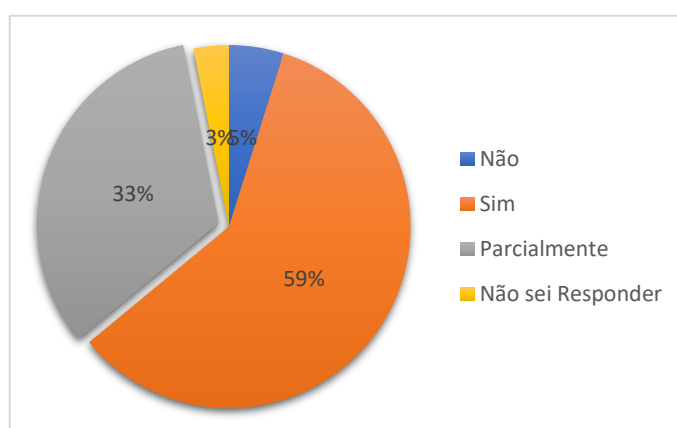
Fonte: Relatório de autoavaliação institucional 2021-2022, pergunta - Existe coerência entre as ações praticadas pela Unifesspa e o proposto em sua missão?

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS (DIMENSÃO 2 - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO; DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE; DIMENSÃO 9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)

Nesse eixo, inicialmente, buscamos evidenciar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão, são implementadas por meio de ações coesas, integrando essas três áreas e possibilitando a participação da comunidade acadêmica em tais ações.

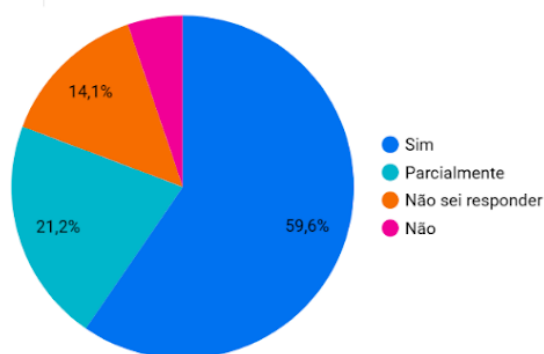
De acordo com os dados dos indicadores da Dimensão 2, a pesquisa de autoavaliação de 2022, revelou que a Unifesspa tem mantido a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, com um aumento na percepção positiva, de 59 % em 2021, para 59,6% em 2022. Percebemos que a Universidade, mesmo com todas as dificuldades orçamentárias dos últimos anos, agravadas pelos bloqueios em 2022, vem conseguindo cumprir com sua missão.

Gráfico 7



Fonte: Relatório de autoavaliação institucional 2020-2021, pergunta- As ações praticadas pela UNIFESSPA favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão?

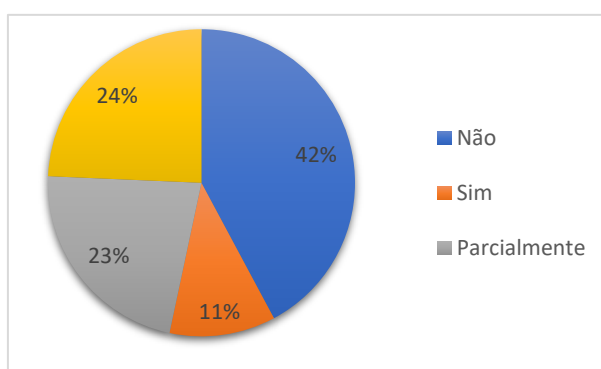
Gráfico 8



Fonte: **Relatório de autoavaliação institucional 2021-2022, pergunta-As** ações praticadas pela UNIFESSPA favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão?

Em detrimento dos bons resultados, observados quanto às políticas acadêmicas, desde ao ano de 2020, a Universidade vem enfrentando dificuldades para manter a realização de pesquisas, e por consequência manter essa coesão apontada no indicador, haja vista que na dimensão de política de atendimento aos discentes, foi apontada a deficiência no número de bolsas de pesquisa no ano de 2020, reflexo dos cortes orçamentários destes anos, apenas 42% da comunidade acadêmica consideraram suficientes as bolsas de pesquisa.

Gráfico 9

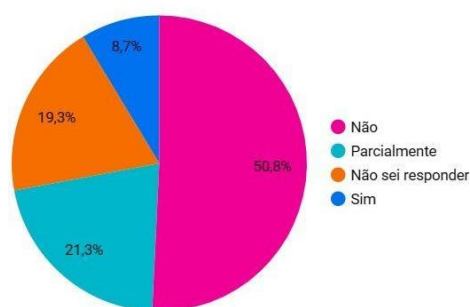


Fonte: **Relatório de autoavaliação institucional 2020-2021, pergunta –** O número de bolsas para a pesquisa é suficiente?

Tendo em vista a fragilidade na quantidade de bolsas de pesquisa, e que potencialmente afetam a continuidade da tríade de ações coesas de ensino, pesquisa e extensão, recomendou-se com base nos dados do relatório de autoavaliação 2020, a busca novas parcerias que pudessem fomentar a pesquisa, atenta a esta

recomendação a administração superior, parceria com o governo do estado do Pará e municípios da área de abrangência da Unifesspa, que investiram nos projetos de pesquisa da instituição por meio de fundações de apoio a pesquisa. Tais ações refletiram na melhoria da percepção deste indicador de acordo com os dados da autoavaliação de 2022.

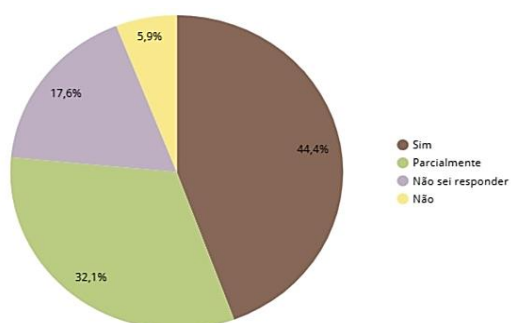
Gráfico 9



Fonte: **Relatório de autoavaliação institucional 2020-2021, pergunta** – O número de bolsas para a pesquisa é suficiente?

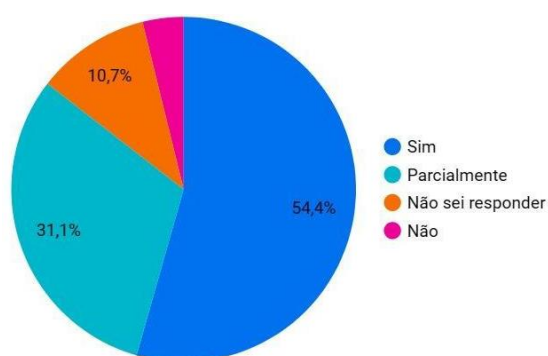
Neste mesmo eixo, também foram avaliadas as ferramentas de comunicação da universidade com a comunidade, verificando-se os indicadores da Dimensão 4, observamos 44,4% dos respondentes do questionário em 2021, consideraram que a Unifesspa vinha conseguindo se comunicar bem com a sociedade. Em 2022, a autoavaliação constatou que a comunicação da Universidade melhorou, saltando para 54,4% o índice de satisfação neste indicador.

Gráfico 10



Fonte: **Relatório de autoavaliação institucional 2020-2021, pergunta** – A comunicação interna na Unifesspa ocorre de maneira satisfatória?

Gráfico 11

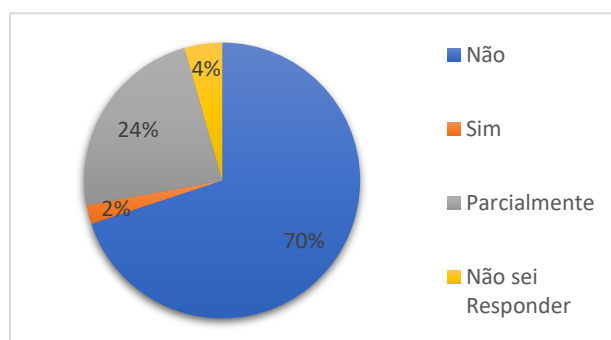


Fonte: **Relatório de autoavaliação institucional 2021-2022, pergunta – A comunicação interna na Unifesspa ocorre de maneira satisfatória?**

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL; DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO; DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA)

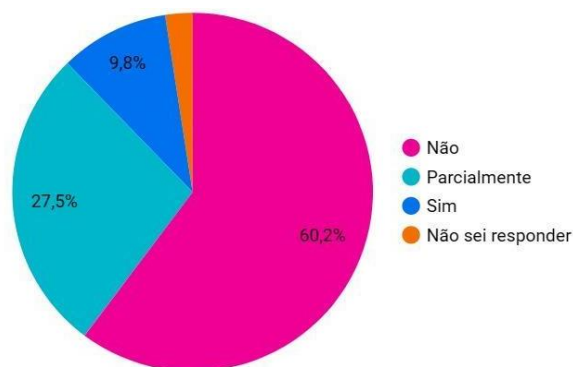
Em relação às políticas de gestão, na dimensão 5, foram avaliadas as condições de trabalho dos servidores da Unifesspa, bem como as oportunidades de formação em serviço e progressão na carreira, indicadores bem avaliados nas pesquisas de 2021 e 2022. Contudo, nesta mesma dimensão, o déficit de servidores na instituição, pode ser observado na resposta ao indicador que avalia a quantidade de pessoal necessário para atender as demandas acadêmicas, que mesmo apresentando decréscimo nas respostas negativas, ainda apresenta mais de 50% da comunidade insatisfeita.

Gráfico 12



Fonte: **Relatório de autoavaliação institucional 2020-2021, pergunta – O número de servidores é suficiente para atender satisfatoriamente às necessidades acadêmicas e administrativas na UNIFESSPA?**

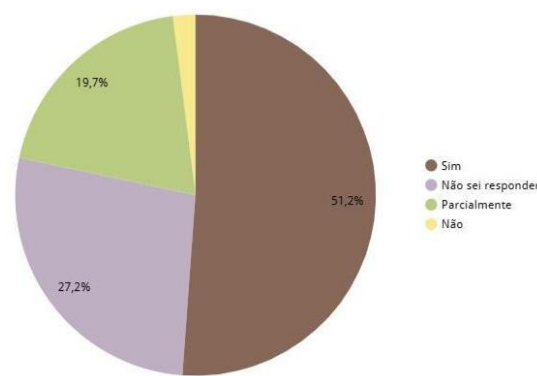
Gráfico 13



Fonte: **Relatório de autoavaliação institucional 2021-2022, pergunta** – O número de servidores é suficiente para atender satisfatoriamente às necessidades acadêmicas e administrativas na UNIFESSPA?

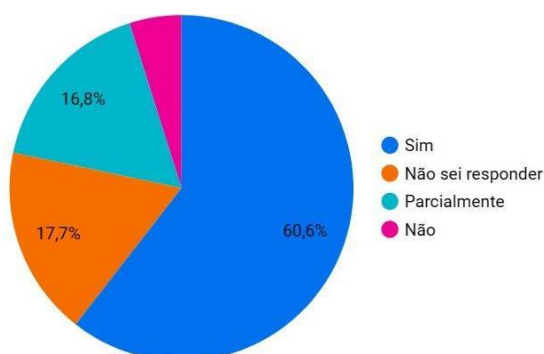
Outro importante indicador que se destacou, segundo os dados coletados na autoavaliação, foi o reconhecimento da busca desta universidade por alternativas para suprir a falta de recursos. Nos últimos anos o governo federal tem diminuído progressivamente os investimentos em ciência e educação. Na contramão destes cortes, a Unifesspa tem expandido cursos de graduação e pós-graduação, assim como sua infraestrutura. Para garantir que essa expansão aconteça, a gestão institucional tem buscado parcerias com governo do estado e municípios do Pará, além de buscar apoio de parlamentares na destinação de emendas. Esse indicador foi avaliado positivamente por 51,2% do público participante da pesquisa de 2021, com a continuidade das ações da gestão, em 2022 houve uma melhoria na percepção da comunidade acadêmica neste indicador, subindo para 60,6% as avaliações positivas.

Gráfico 14



Fonte: **Relatório de autoavaliação institucional 2020-2021, pergunta** – A Unifesspa tem buscado alternativas para suprir a falta de recursos?

Gráfico 15



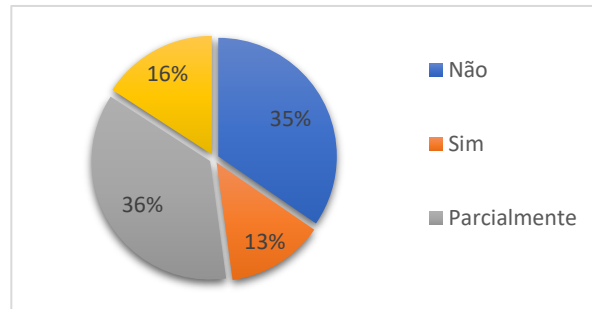
Fonte: **Relatório de autoavaliação institucional 2021-2022, pergunta** – A Unifesspa tem buscado alternativas para suprir a falta de recursos?

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA (DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA)

Em relação ao eixo Infraestrutura, foram avaliados o acesso aos espaços da universidade, as condições de conservação e se estão apropriados ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, também buscou-se avaliar o acervo bibliográfico e os equipamentos disponibilizados em laboratórios da instituição. A comunidade acadêmica avaliou como adequada às condições de acesso aos prédios dos Campi, bem como apontou que os mesmos são acessíveis às pessoas com deficiência, avaliou também que os ambientes estão adequados para atividades acadêmicas, com um alto índice de respostas positivas nesses indicadores, em 2021 e 2022.

Mas em relação a este eixo, dois indicadores revelam situações a serem problema em 2021, a disponibilidade do acervo bibliográfico e quantidade de equipamentos dos laboratórios de ensino. Nos dados de autoavaliação, do relatório anterior, apenas 35% da comunidade acadêmica avaliou que a biblioteca dispunha das bibliografias recomendadas nas disciplinas da graduação e pós-graduação, segundo os números observados no gráfico 16.

Gráfico 16

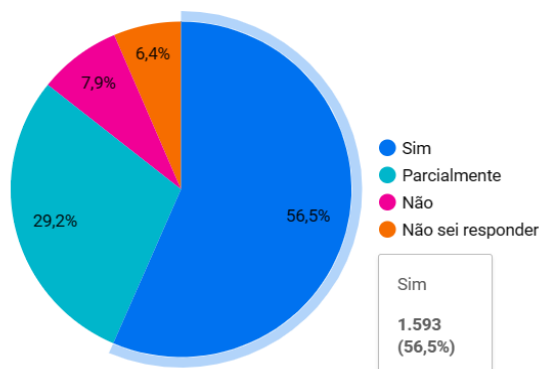


Fonte: **Relatório de autoavaliação institucional 2020-2021, pergunta** – A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas disciplinas?

Esses dados, junto com dados levantados em visita técnica às bibliotecas setoriais e biblioteca virtual da Universidade, serviram de base para recomendações da CPA a administração superior, urgência na ampliação do acervo institucional, seja digital ou físico, indicando inclusive o acervo digital como uma solução de maior abrangência, dada a realidade de uma universidade multicampi. No ano de 2022, a CPA acompanhou de perto esta demanda, que foi atendida com a implementação da biblioteca virtual, “minha biblioteca”, com capacidade para 5.000 usuários, além da aquisição de livros para os cursos em maior defasagem de bibliografias no acervo.

Com o atendimento da demanda, evidenciamos por meio da pesquisa da autoavaliação 2022, o aumento significativo da parcela da comunidade acadêmica que considera suficiente a quantidade de títulos disponíveis no acervo, em relação a bibliografia recomendada, saltando dos 35% em 2021 para 56,5% em 2022.

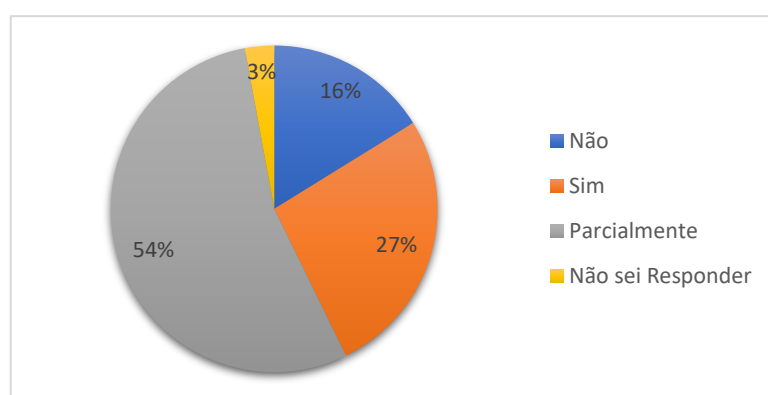
Gráfico 17



Fonte: **Relatório de autoavaliação institucional 2021-2022, pergunta** – A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas disciplinas?

Neste mesmo eixo, em 2021, a pesquisa apontou a insuficiência dos equipamentos dos laboratórios de ensino, com 54% da comunidade acadêmica, afirmando ser parcialmente suficiente os equipamentos disponíveis, enquanto apenas 27% afirmavam que sim, havia equipamentos suficientes. Considerando a importância dos mesmos na produção do conhecimento, foi recomendado a administração superior, a adotar estratégias, de melhorias, tendo em vista, que a não saneamento da mesma, impactaria diretamente na qualidade do ensino.

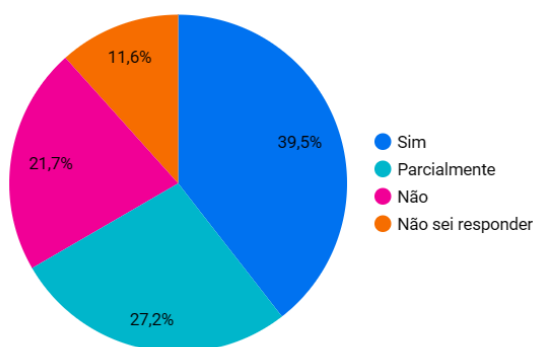
Gráfico 18



Fonte: **Relatório de autoavaliação institucional 2020-2021, pergunta** – Os equipamentos dos laboratórios de ensino são em número suficiente?

Mesmo com cortes orçamentários e recursos bloqueados, a Unifesspa priorizou também, a demanda da melhoria na qualidade dos laboratórios de ensino, buscando parcerias para garantir o atendimento à demanda. Nos dados da pesquisa da autoavaliação 2022, pudemos evidenciar a mudança positiva nesse indicador, diminuído para 27,2%, os que consideram que os equipamentos são parcialmente suficientes, enquanto aumentou para 39,5% os que consideram que sim, estes equipamentos são suficientes.

Gráfico 19



Fonte: **Relatório de autoavaliação institucional 2021-2022, pergunta** – Os equipamentos dos laboratórios de ensino são em número suficiente?

ANÁLISE DOS DADOS

Esta seção é dedicada à análise comparativa dos dados da autoavaliação em relação àqueles apresentados no relatório anual de gestão, com o intuito de constatar se a implementação das metas para alcance dos objetivos estratégicos do PDI-Unifesspa tem refletido na opinião da comunidade universitária, além de oportunamente validar os dados levantados no processo auto avaliativo a partir das informações obtidas no relatório.

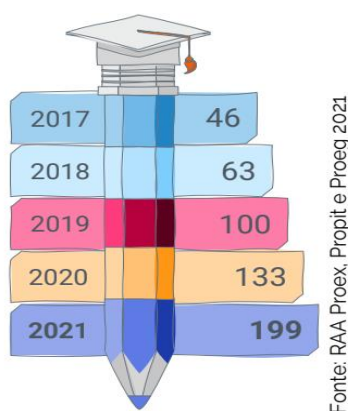
Segundo dados levantados na autoavaliação institucional da universidade, quanto ao alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos do PDI e de que a maioria dessas foram satisfatórias, consolidando o planejamento da Universidade e corroborando as análises demonstradas no relatório de gestão. Segundo os dados da autoavaliação, os resultados dos processos avaliativos, na Unifesspa, vêm resultado em ações de melhorias no âmbito dos cursos. Neste sentido, houve significativos avanços traduzidos nos bons resultados das avaliações externas, conforme observado, na evolução do conceito Enade médio, dos cursos de graduação e dos demais índices, refletidos no Índice Geral de Cursos (IGC), que se mantém no conceito 4, desde 2018.

A coesão entre avaliação e planejamento evidenciada tanto nos resultados da autoavaliação, quanto das avaliações externas demonstra a assertividade das ações institucionais em atingir o objetivo estratégico de ser excelente no ensino, pesquisa e

extensão, na perspectiva da promoção da cidadania, do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente.

As análises das informações acerca do desenvolvimento institucional, que apontaram uma avaliação altamente satisfatória sobre integração entre ensino, pesquisa e extensão podem ser consideradas como reflexo das ações desenvolvidas com esse propósito. Segundo informações do relatório de gestão 2021 da Unifesspa, houve um significativo aumento de parcerias firmadas para o ensino pesquisa e extensão.

Figura 1 – Parcerias firmadas em ensino pesquisa e extensão



Fonte: Relatório de gestão 2021, Unifesspa.

Observando a evolução do quantitativo de parcerias, figura 1, e do envolvimento da comunidade acadêmica em ações extensionista, fica evidente que a Unifesspa tem alcançado as metas relacionadas ao objetivo estratégico **de promover e desenvolver, com excelência, a extensão e a pesquisa integradas ao ensino, voltadas para o desenvolvimento local e regional sustentável e equânime.** Segundo o levantamento da autoavaliação institucional, a universidade também tem reconhecidamente contribuído para o desenvolvimento da região. Contribuiu para tal constatação o aumento no número de projetos de pesquisa e/ ou extensão que tenham em seus objetivos a promoção da sustentabilidade.

Figura 2



Fonte: Relatório de gestão 2021, Unifesspa.

Os dados revelados na autoavaliação apontam para o alto índice de satisfação quanto às políticas de ensino, pesquisa e extensão da universidade, revelando que estas têm sido eficazmente implementadas de forma integrada. Contudo, apesar do aspecto positivo elencado nos dados, os mesmos revelam a necessidade da continuidade do aumento do fomento à pesquisa através de bolsas. Segundo o relatório de gestão 2021 da Unifesspa, a meta de aumento dos projetos de pesquisas concluídos, não foi atingida, justamente pela diminuição da oferta do número de bolsas de iniciação científica, mesmo com as bolsas garantidas por meio de parcerias.

Figura 3

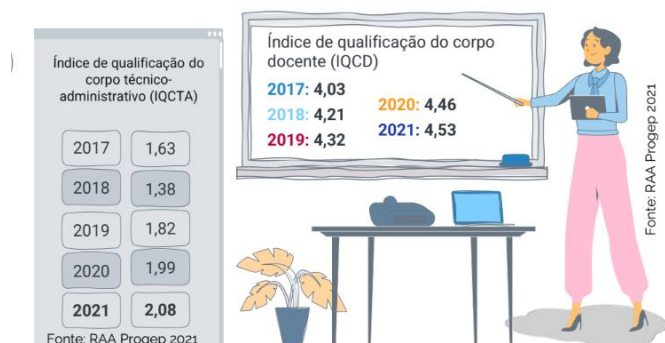


Fonte: Relatório de gestão 2021, Unifesspa.

Em relação à política de pessoal, a instituição tem investido progressivamente em capacitação. Ao observar no relatório de gestão 2021 os indicadores "índice de capacitação de corpo técnico administrativo" e "índice de qualificação do corpo

docente” evidenciamos a crescente oferta ações formativas para ambas as categorias, como reflexo destas iniciativas os dados de auto avaliação revelam o destaque positivo em relação a capacitação e progressão funcional de se servidores.

Figura 4



Fonte: Relatório de gestão 2021, Unifesspa.

A relação entre o número de servidores e as necessidades institucionais, revelado como aspecto negativo, destacado no indicador da autoavaliação, poderia ser melhor compreendida se houvesse um GAP de comparação, entre o quantitativo de docentes (432) e técnicos administrativos (309) com a expansão de cursos na graduação e pós-graduação e da área física da Universidade. Contudo o relatório de gestão 2021 não traz a análise do GAP do déficit funcional na Unifesspa.

Na análise sobre a infraestrutura da Universidade, chama a atenção a avaliação em relação ao acervo bibliográfico, que, mesmo com aumento na percepção da comunidade, sobre a quantidade de obras ofertadas em relação às bibliografias indicadas, os dados neste indicador na pesquisa de autoavaliação 2022, ainda demonstra que, o acervo institucional disponível, não atende de forma suficiente a indicação das bibliografias constantes nos projetos dos cursos. Sendo um dos principais fatores limitadores, da aquisição de obras, na instituição os bloqueios orçamentários dos anos de 2020 a 2022, permanecerá a recomendação de prioridade à demanda do aumento do acervo.

Este é um ponto muito sensível, haja vista que além de obstar o alcance do objetivo estratégico de expansão da oferta de ensino com qualidade, impacta diretamente nos indicadores de avaliação externa dos cursos de graduação, problema mais agravado quando o curso expande a quantidade de vagas ofertadas através de convênios.

RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesta seção apresentamos as recomendações de ações a serem tomadas pela Unifesspa com base nos dados levantados na autoavaliação. Considerando os dados que apresentaram respostas satisfatórias e representam o alcance dos objetivos estratégicos da instituição, recomenda-se a manutenção e ampliação das ações com atenção à expansão da universidade.

Em relação aos dados que apresentam uma avaliação negativa, elencamos abaixo a tabela de recomendações organizada por questão avaliada negativamente, possíveis ações de saneamento e setor responsável. Seguindo a metodologia de acompanhamento prevista no projeto de autoavaliação institucional, cada unidade acadêmica ou administrativa indicada como responsável pela implantação das ações recomendadas terá a possibilidade de indicar outras medidas de saneamentos e outras unidades envolvidas a etapa de devolutiva dos dados, a CPA irá compartilhar estes dados com os demais setores e acompanhará a implementação das recomendações emitidas.

Quadro 2 - Quadro de recomendações

Eixo - Indicador	Ações de saneamento recomendadas.	Setores responsáveis
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – Processos de avaliação e autoavaliação institucional	Implementar estratégias de apropriação dos dados de avaliação externas e da autoavaliação para fundamentar o planejamento das faculdades.	Divisão de Avaliação Institucional (DIAVI)
	- Implementar núcleos e práticas autoavaliativas, institucionalizadas, sistemática e periódicas no âmbito das faculdades.	Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Eixo 3 – Políticas acadêmicas – Incentivo a	- Continuidade na busca de parcerias para garantia	Pró-reitoria de

pesquisa	do aumento de bolsas de pesquisa e iniciação científica.	pesquisa e inovação tecnológica (Propit)
Eixo 4 – Políticas de gestão – quantidade de servidores para o atendimento das demandas.	Articular junto ao ministério do planejamento liberação de código de vagas para servidores, fazendo distribuição equânime entre as unidades administrativas e acadêmicas, priorizando postos de serviços com extrema carência de servidores (bibliotecários, técnicos em tecnologia da informação e técnicos de laboratórios)	Reitoria
Eixo 5 – Infraestrutura – Acervo Bibliográfico.	Priorizar a aquisição de mais obras para o acervo bibliográfico, físico e digital, inclusive por meio de parcerias com Estado e municípios.	Reitoria
Eixo 5 – Infraestrutura – Laboratórios de ensino	- Priorizar aumento quantitativo e qualitativo de laboratórios de ensino, com atenção aos cursos com maior defasagem.	Reitoria

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 15 de abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 22.fev. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições**. 2004. Disponível em: http://download.inep.gov.br/download/sinaes/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf Acesso em: 4 fev. 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica n.14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC**. Brasília, DF, 7 fev. 2014. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf. Acesso em: 22.fev. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065/2014**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 9 out. 2014. Disponível em: [Nota técnica Inep Daes Conaes 065.2014.pdf](#). Acesso em: 22.fev. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Portaria n. 2.501**, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf. Acesso em: 22.fev. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020/2024**. Marabá, 2015. Publicação interna. Disponível em: chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcgclclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Fseplan.unifesspa.edu.br%2Fimages%2FDIPLAN%2FPDI_2020_2024_FINAL%2FATUALIZADO_-_28-03_-_PDI_UNIFESSPA_2020_2024_compressed.pdf&clen=6929988&chunk=true. Acesso em: 08. março.2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. CPA. **Relatório de gestão 2021**. Marabá, 2022. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1r4L7Tc9TD9ik-wcnW9UYFocw7lqcMm3F/view> .

Acesso em: 25. março.2023